



FEPACES

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DOS SINDICATOS
DO COMÉRCIO, ESCRITÓRIOS E SERVIÇOS



Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social
CCP - Confederação do Comércio e Serviços de Portugal
CIP - Confederação Empresarial de Portugal
CAP - Confederação dos Agricultores de Portugal
CTP - Confederação do Turismo de Portugal
APED – Associação Portuguesa de Empresas de Distribuição
CNIS – Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade Social
UMP – União das Misericórdias Portuguesas

PRÉ – AVISO DE GREVE

A FEPACES – Federação Portuguesa dos Sindicatos do Comércio, Escritórios e Serviços, vem nos termos do art. 57.º da Constituição da República Portuguesa, e dos arts. 531.º e 534.º do Código do Trabalho, aprovado pela Lei n.º 7/2009, de 12 de Fevereiro, comunicar que os trabalhadores dos sectores do Comércio, Escritórios e Serviços vão levar a efeito, em todo o território nacional, as seguintes paralisações:

Nos dias 14 e 21 de Junho de 2014, das 00:00h às 24:00h, para participarem nas Manifestações a realizar respectivamente, no dia 14 de Junho de 2014 na Cidade do Porto, e no dia 21 de Junho de 2014 na Cidade de Lisboa, com o lema “ Por uma Política Alternativa, de Esquerda e Soberana”

Os trabalhadores poderão, nas respectivas empresas, optar por períodos de paralisação mais curtos.

Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 534.º n.º 3 do Código do Trabalho, comunica-se que, durante a greve, serão observados os serviços necessários à segurança e manutenção do equipamento e das instalações, nos moldes usualmente assegurados pelos trabalhadores, e a exemplo do que sucede durante os períodos de encerramento diário e/ou semanal e desde que os mesmos não possam ser assegurados pelos trabalhadores não aderentes à greve.

Os trabalhadores assegurarão ainda a prestação dos serviços indispensáveis à satisfação das necessidades sociais impreteríveis, nas empresas, estabelecimentos ou serviços que se destinem à satisfação dessas necessidades.

São objectivos da Manifestação:

- O Aumento dos salários e a fixação do SMN em 515€;
- A defesa da Contratação Colectiva!
- A defesa do Emprego!
- A implementação de uma política fiscal mais justa, que reduza os impostos sobre o trabalho!
- A defesa dos Serviços Públicos!

Lisboa, 29 de Maio de 2014

Pela FEPACES - Federação Portuguesa dos Sindicatos do Comércio, Escritórios e Serviços

celizlops

Isabel Comarinho